

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A Eloquência dos Números

SEMPRE que uma ideia pode encontrar expansão nos números fica melhor vinculada e, sobretudo, desnudada do revestimento da fantasia prosaica, propícia à ocultação da justiça e da verdade.

Vamos, portanto, neste assunto que tanto está apaixonando a opinião tavitense — a criação de uma escola de ensino técnico — recorrer a alguns dados numéricos para deduzirmos a conclusão a que se pode chegar.

A população escolar, frequentando as escolas primárias nos concelhos do Sotavento do Algarve, é a seguinte:

Alcoutim	826 alunos
Castro Marim	843 »
Vila Real de Santo António	1.332 »
Olhão (só freg. limitrofes do conc. de Tavira)	1.280 »
TAVIRA	2.165 »

Vejam, antes de mais nada, o que teremos que considerar e eliminar ou reduzir, para efeito do cálculo da frequência escolar numa escola de ensino técnico a instalar em Tavira.

Alcoutim, em virtude de não manter ligações rodoviárias — únicas a considerar — adequadas com Vila Real de Santo António, para efeitos escolares, deve eliminar-se no cálculo. Um pequeno número de estudantes que se possam fixar, eventualmente, na sede escolar, não traz elementos que afectem o cálculo.

Castro Marim, a 4 Km. da sua estação de caminhos de ferro e à mesma distância de Vila Real de Santo António, não dispendo para qualquer destes percursos ligações rodoviárias que permitam frequência escolar, não é de considerar, a não ser para um pequeno número de estudantes que possa dispor de bicicleta ou que possa fixar-se eventualmente, o que, também para efeitos de cálculo, não tem interesse.

Vila Real de Santo António, com as suas duas freguesias distanciadas entre 12 e 23 Km. de Tavira, servidas por caminho de ferro e por carreiras regulares de caminhetas, em condições de permitirem aos estudantes o cumprimento do horário escolar, é de considerar.

Olhão (freguesias limitrofes do concelho de Tavira), A população escolar existente num raio de 15 Km., partindo de Tavira, é também de considerar, pelas mesmas razões de Vila Real de Santo António.

Tavira — Há que considerar as perdas resultantes das deficientes ligações com a freguesia de Cachopo.

— Fica-nos, pois, para considerar as frequências escolares dos seguintes concelhos:

Vila Real de Santo António	1.332 alunos
Olhão (freguesias limitrofes)	1.280 »
TAVIRA	2.165 »

A prática demonstra que cerca de 20% dos alunos completam o curso de instrução primária. Desta forma, teríamos:

Vila Real de Santo António	266 alunos
Olhão (freguesias limitrofes)	256 »
TAVIRA	433 »

Dos alunos que completam a instrução primária, cerca de sessenta por cento ingressam no ensino técnico, o que no caso presente permite considerar:

Vila Real de Santo António	159
Olhão (freguesias limitrofes)	153
TAVIRA	259

Isto será a frequência, depois dos alunos matriculados nas quatro classes de instrução primária completarem o curso. Para já, a considerar, apenas a da 4.ª classe, o que se apresenta deste modo (números redondos):

Vila Real de Santo António	40 alunos
Olhão (freguesias limitrofes)	40 »
TAVIRA	65 »

Juntado a estes números os dos indivíduos entre os 10 e 20 anos que já completaram instrução primária e que se matricularão na escola assim que ela comece a funcionar, teremos (por estimativa):

Vila Real de Santo António	120
Olhão (freguesias limitrofes)	120
TAVIRA	200

Admitindo que dos concelhos limitrofes de Vila Real de Santo António e Olhão, 50% dos indivíduos não têm possibilidades financeiras que lhe permitam o dispêndio com os estudos, incluindo os transportes, e que a freguesia de Cachopo, do concelho de Tavira, pelas razões já expostas, não acorre na totalidade, teremos:

Vila Real de Santo António	60 alunos
Olhão (freguesias limitrofes)	60 »
TAVIRA	180 »
Frequência provável	300 »

Continua na 3.ª página

Por esse Mundo fora... Uma nova lei de grande projecção económica e social

O apelo de Nehru para o «cessar fogo» na Índia antes da Conferência de Genebra tem sido interpretado como tendente a levantar o prestígio da União Indiana abalado pela sua não inclusão naquela Conferência e pela assinatura do acordo entre a Turquia e o Paquistão.

Verificou-se uma nova cisão na União do Povo Francês, agrupamento político de De Gaulle. Agora, foi a «ala esquerda» do agrupamento que se desligou. O novo grupo, representado especialmente por Rene Capitant e Louis Vallon, denominar-se-á «partido progressista nacional».

Mário Scelba, novo chefe do governo italiano, obteve um voto de confiança do Senado por 123 votos contra 110 e 2 abstenções. Continua na 4.ª página

Eng.º Sebastião Ramirez

Com sua esposa, tem estado no Algarve, aonde veio passar o Carnaval, o nosso prezado amigo sr. Engenheiro Sebastião Ramirez, ilustre deputado por esta província.

A Procissão dos Santos Penitentes

A PROCISSÃO, que hoje sai da igreja de S. Francisco, data dos meados do século XVIII. Lembra, ao princípio da quaresma, o exemplo daqueles heróis que pela mortificação alcançaram grande virtude e santidade.

Nas suas imagens devotas podiam ensinar às gentes de todas as idades e condições a palavra do Evangelho: se não fizerdes penitência todos morrereis em condenação.

O nosso povo acrescenta alguma nota de seu gosto, às vezes com muita graça, quando lhe é despercebido o sentido da realidade.

Vejam os andores. Estão ao cuidado da Ordem Terceira. Alguns passam de geração em geração, mas sempre ao cuidado da mesma família. Outros contam os seus devotos entre mestre de igual ofício.

Primeiro andor — O Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo, disse um dia: «Quem quiser ser meu discípulo renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me». Muitos O seguiram. Mas entre todos, destaca-se, cópia fiel do Mestre, Francisco de Assis, filho dum rico negociante, que deixou a fortuna paterna, os divertimentos da mocidade, os sonhos de ventura terrena, para seguir o exemplo de Cristo Cru-

DEPOIS de largo debate, que se prolongou por três semanas e só por isso já é índice da importância do diploma em discussão, mas que deu ainda origem a intervenções verdadeiramente notáveis sob muitos aspectos, de alguns ilustres deputados, a Assembleia Nacional aprovou, introduzindo-lhe algumas emendas, a proposta de lei sobre colonização das terras beneficiadas

por Antero Nobre

A situação militar de Tavira

Portaria n.º 14.772, publicada na 1.ª série do Diário do Governo, de 25 de Fevereiro:

«Manda o Governador da República Portuguesa, pelo Ministro do Exército, que nos aquartelamentos onde funcionou o centro de instrução de sargentos milicianos, extinto pela Portaria n.º 14.690, de 2 de Janeiro de 1954, passe a funcionar o destacamento do Regimento de Infantaria n.º 4, de Tavira, com a missão de centro de instrução de especialidades e o seguinte quadro orgânico permanente: Um capitão de Infantaria, um subalferes de Infantaria ou do Q. S. A. E., dois sargentos ou furriéis, cinco cabos e 21 soldados.»

São de todos conhecidos já a extensão talvez nunca antes sonhada, o valor dos investimentos e a importância económica das obras de hidráulica agrícola em curso no País, resultado de um enorme esforço técnico e financeiro, de que o Estado se não dispensou e vem realizando há anos, integrado no conjunto dos seus múltiplos, denodados e valiosos empreendimentos, tendentes a melhorar as condições de vida da grei e a assegurar o pão e aquele mínimo de bem estar a que todos os portugueses têm direito. Concluídas agora, ou quase concluídas essas obras, pelo menos a maior de todas, havia de estudar e regulamentar a sua utilização, em ordem a tirar delas não só o rendimento económico que se lhes assinalou ao empreendê-las, mas tem também a atingir os objectivos sociais que inegavelmente podem ao mesmo tempo alcançar, dando-lhes projecção no campo moral e integrando tudo na orientação política geral do Estado Novo, sobretudo no espírito de aperfeiçoamento do corporativismo português, que domina e muito bem, ao presente, a generalidade dos sectores governamentais. E isso se procurou fazer com a proposta de lei agora aprovada, que não é, como algum observador mais superficial talvez pudesse supor, uma emenda ou rectificação da lei do fomento hidroagrícola, de que tão bons frutos se colheram já, mas sim apenas, na expressão de um ilustre deputado, «um aperfeiçoamento técnico-jurídico» daquela, baseado na experiência colhida ao longo de alguns anos de aplicação prática.

Da leitura atenta do texto aprovado pela Assembleia Nacional facilmente se inferem, de facto, os dois objectivos capitais, de natureza económica um, de natureza social o outro; mas quere-nos parecer que este último tem maior predominância e estava principalmente nas preocupações do legislador, pois são de facto



Um aspecto da Procissão de Cinzas

cificado. Viveu no século XIII. Segundo andor — O Pontífice Inocêncio III aprova, de viva voz (anota-se na mensagem que o Papa tem nas mãos), a Regra da Ordem Terceira da Penitência estudada e defendida por S. Francisco para santificação dos seculares.

Terceiro andor — Chamam-lhe «dos mal casados». O povo viu os santos Lúcio e Bona diante de S. Francisco ensinando a Regra da Ordem e julgou que viviam mal. Iriam então aprender a regra do bom viver. A verdade é que muitos

Continua na 2.ª página

(Continua na 2.ª página)

Uma nova lei

de grande projecção económica e social

Continuação da 1.ª página

também em maior número as normas tendentes a assegurar uma melhor realização da justiça distributiva. A criação dos casais agrícolas nas zonas beneficiadas, imposta pelo Estado e podendo ir-se, para o efeito, à própria expropriação das terras em determinadas condições, é bem um exemplo dessa preocupação de ordem social, pois tal acção, talvez aparentemente violenta para alguns, não representa mais, afinal, do que um acto de pura justiça, implícita necessariamente em toda e qualquer actuação estadual: o de fazer reverter em benefício directo e imediato do maior número dos que colaboram directamente neste sector da produção, os esforços e os dispêndios financeiros realizado pelo Estado nas obras hidroagrícolas, que só àquele sector se dirigem.

Essa preocupação social melhor se define ainda, talvez, e até melhor se avalia, se acrescentarmos imediatamente ao que fica dito, que aos proprietários das terras beneficiadas são simultaneamente concedidas facilidades e preferências na exploração dos casais agrícolas, procurando-se assim respeitar a sua posição até onde esse respeito não colida ou prejudique os objectivos superiores do empreendimento, e sobretudo se repararmos nas condições exigidas a quem, não sendo o proprietário das terras, queira obter a concessão de um casal. A lista dessas condições, dando a preferência aos trabalhadores rurais e aos pequenos agricultores que não possuam bens suficientes para prover às necessidades do seu agregado familiar e ainda aos proprietários dos terrenos que tenham sido expropriados para realização das obras hidroagrícolas ou hidroeléctricas, conduz essencialmente, na sua aplicação prática, a um duplo resultado, de grande alcance: a elevação do nível de vida e

a valorização económica dos trabalhadores rurais e dos pequenos proprietários, por um lado; por outro, prende-os, fixa-os à terra, impedindo o seu êxodo para os centros urbanos e criando-lhes ainda maior apego aos campos e à vida rural, à realização plena de cuja função económica e social a sua presença e os seus braços são indispensáveis.

É sem dúvida por esta sua dominante preocupação social, revelada também exuberantemente em muitos outros pormenores do texto, como os que se referem, por exemplo, à educação e formação rural dos filhos dos concessionários dos casais agrícolas, mais talvez do que nas suas preocupações de aspecto económico, que a lei agora aprovada ganha um alto significado político, que para alguns possivelmente se não revela logo à primeira vista. Mas tem-no; e talvez não ande muito longe da verdade dizendo, a terminar e em resumo, que ele se traduz na realização plena, embora num sector limitado da vida nacional, sob a égide do espírito corporativista que informa basilamente o Estado Novo, em paz, em ordem, no respeito pelos direitos de todos, de uma obra em que outros, utilizando outros métodos e sobretudo animados de outro espírito, viram fracassar todos os seus esforços, jamais alcançando a justiça social que procuravam.

Antero Nobre

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

O ALGARVE A Procissão

e a sua Casa Regional EM LISBOA

(Continuação da 4.ª página)

le, no Ultramar ou além fronteiras.

Para que vá mais longe a sua já grande e valiosa acção; para que o regionalismo algarvio possa ter quem o defenda e o sirva mais e melhor; para que a sua actividade se estenda a sectores de capital importância para a vida da sua província, imprescindível se torna que os seus naturais, algarvios que estremeçam e amem o seu torrão natal, não recusem aquilo de que ela carece e é merecedora: «o seu apoio moral e material».

Os algarvios que «o podem fazer», devem ajudar mais a sua Casa Regional, associando-se. É agora mais do que ontem, em que ela pretende abarcar outros problemas e desenvolver mais a sua acção em prol da sua província.

Pretende esta colectividade criar uma Sala Museu de todos os produtos algarvios, assim como organizar uma Secção Informativa onde serão tratados todos os assuntos ligados aos interesses do Algarve.

Tudo isto custa muito dinheiro e só é possível com a colaboração dos algarvios que ainda não são seus associados.

Está em causa o Algarve, rica e linda província, possuidora de imensas fontes de riqueza, que se torna necessário defender e valorizar.

O Algarve pode e deve ajudar mais a sua Casa Regional do que o tem feito até aqui.

Fazendo-o, não só presta um inestimável serviço à sua província, como corresponde, com inteira justiça, à acção regionalista da sua colectividade na capital do Império Português.

Façamos com que este Algarve abandonado não fique por mais tempo esquecido.

Aos algarvios, a mais ninguém, compete dar um passo em frente, alinhando ao lado daqueles outros algarvios que por ela têm dado o melhor dos seus esforços e da sua dedicação, pelo muito amor que nutrem pela sua província.

Propriedade

Vende-se, no sítio de Bernardino, que consta de terra de semear, vinha, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, com horta e pomar.

Facilita-se o pagamento. Nesta Redacção se informa.

Continuação da 1.ª página

homens e mulheres desejavam seguir S. Francisco, e o Santo Patriarca, para que eles não deixassem as casas, as famílias, os negócios, e garantissem melhor a salvação, ensinou-lhes e deu-lhes a Regra da Ordem Terceira. Não precisavam de ir para os conventos. Expressando bem esta ideia, lá vão Lúcio e Bonda de joelhos aos pés de S. Francisco. É a família de Poggi-Bonzi. Seguem-se outros Santos que foram irmãos terceiros de S. Francisco.

Pela ordem dos andores:

S. Luís (IX), Rei de França. Perdeu o pai aos doze anos mas teve a guiá-lo na vida a mais extremada educação de sua mãe, D. Branca de Castela. Era devotíssimo da paixão de Cristo, tomando a bandeira das cruzadas para libertar a Terra Santa. Na sua capela se veneravam espinhos da coroa e cravos com que pregaram o Salvador.

S. Roque, natural de Monte Pessulano, movido de admirável caridade, peregrinou para Itália onde se dedicou a tratar das vítimas duma terrível peste, curando miraculosamente muitos doentes.

Santo Ivo — Aluno distinto e professor em leis na Universidade de Paris. Belo exemplo para a mocidade estudiosa! O livro mais sublime que estudou foi o Crucifixo.

Santo Elizário e Santa Delfina, conhecidos pelos bem casados por oposição aos mal casados. É folclore da vida popular.

Santa Rosa de Viterbo, aos dezoito anos incompletos faleceu na cidade natal — Viterbo-Itália — depois duma vida de espantosa austeridade no vestir, no comer, na solidão, de elevada contemplação e de muitos milagres. Jaz sepultada intacta em Santa Maria das Rosas. De angelical pureza foi,

como Santa Rosa, outra terceira franciscana.

Santa Jacinta, de Marisco-te (?), celebrada pela grande devoção à Santa Cruz.

Santa Izabel, rainha de Portugal, esposa do Rei D. Dinís, anjo da paz, exercendo desvelada caridade entre os pobres, deixou à sua passagem o perfume das rosas. Coimbra guarda o seu corpo como o mais rico tesouro.

Santa Margarida de Cortona, pela cidade onde brilhou o luxo e o desvairamento da mocidade, passou ela mais tarde, de cabelo rapado, descalça, com uma túnica pobre e remendada, uma corda ao pescoço, a pedir perdão a quantos tinham visto seus maus exemplos. A mudança deu-se quando o seu cão de luxo conduziu Margarida, puxando-lhe pelo vestido, até onde se encontrava, tapado pela folhagem do bosque, o homem dos seus amores, assassinado pelos rivais. É uma convertida que chega aos cumes da santidade pelas lágrimas da penitência e pelo perdão de Deus.

O último andor representa o monte Alverne, propriedade do Conde Orlando de Chiusi, onde S. Francisco, dois anos antes da morte, recebeu nas mãos, nos pés e no peito as chagas de Cristo, honrosíssima distinção para a caridade ardente do pobrezinho de Assis. Estava mais igual, no corpo penitente e na alma apaixonada, ao divino Mestre. Frei Leão, puseram-no a dormir no andor quando afinal ele não assistiu ao prodígio só porque o Santo Patriarca mandou-lhe ficar a muita distância para que nem o seu fiel e único companheiro estorvasse os seus êxtases de amor divino.

P. A. P.

Anunciai no "Povo Algarvio"

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda. **Cuivré, cendré, acajou e Platine**

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

KINGTEX

as melhores fazendas para fatos de homem, vendem-se na

CASA "UNIL"

Sempre o melhor sortido em Calçado, Camisas, Gabardines, Canadianas, Fatos Feitos e outros artigos aos melhores preços.

Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

Para as suas fotos

Gervet
A MARCA DE QUALIDADE

FILMS
CHAPAS
PAPEIS

TRABALHOS PARA AMADORES

CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

— TAVIRA —

SEJA ECONÓMICO...

Aproveite artigo bom e barato!

Relógios marca Tissit — super, 15 rubis, antimagnéticos, com garantia, fabrico suíço ao preço mínimo de

Esc. 250\$00

Heloisa

Relógio de precisão.

Garantido em caso de acidente.

Máquina cobreada.

Sempre os últimos modelos. Preços acessíveis.

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de origem com a garantia em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves

TAVIRA

A Eloquência dos Números

Continuação da 1.ª página

Teremos, portanto, que concluir que a localização da escola de ensino industrial e comercial, em Tavira, assegurará, no princípio do seu funcionamento, uma frequência na ordem dos 300 alunos. Julgamos — e cremos que com toda a razão — que os números, são, também, neste caso, bastantes eloquentes... Tavira, se outras razões não houvesse, serve como não pode servir qualquer outra terra do Sotavento do Algarve, os interesses da maior parte da população escolar que deseja enveredar pelo ensino industrial e comercial. São os números que o dizem!...

VENDEM-SE

2 prédios ligados, constando, um, de armazém espaçoso; e, outro, de 8 divisões, servindo para casas de residência, quintal com poço de água abundantíssima, alambique e alvará. Também se vendem sem alambique e sem alvará. Tratar com José de Jesus, Conceição de Tavira.

VAPDRONE

A melhor e mais perfeita máquina de apunhar malhas

Rua Alexandre Herculano, 12 — TAVIRA —

Apenas vinte escudos

Vai ser o preço do transporte em caminho de ferro a qualquer distância, das «tarifas» que pesem de 20 até 30 quilogramas.

Mais uma facilidade que o público não deixará de assinalar, preferindo cada vez mais este serviço.

De 20 até 30 quilogramas — 20 escudos, a qualquer distância.

VENDE-SE

Devoluto, um prédio urbano com quintal, sito na Rua Jacques Pessoa, em Tavira, com os n.ºs 21 e 22 de polícia.

Dirigir propostas a D. Isabel Magalhães Xavier de Matos Guedes, Avenida da República, n.º 61-2.º, em Lisboa.

Reserva-se o direito de não entregar caso as mesmas propostas não interessem.

Comensais

Recebem-se, em casa particular com boas acomodações e tratamento familiar.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

O direito e acções sobre a sexta parte das propriedades denominadas «Morgado» e «Alcaria», no sítio das Solteiras, próximo da Conceição de Tavira, e sobre a terça parte da propriedade chamada «Mesquita», no sítio da Asseca, a cerca de 2,5 Km. de Tavira, pertencentes a Vanda Pessoa Chaves Ferrão.

Tratar com Alexandre Cid, no sítio da Palmeira, Luz de Tavira.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Cesaltina Drago Padinha Barão, menina Maria Ondina Cruz Branco, srs. Celestino Sezinando Monteiro Baptista e António Félix dos Santos Lança.

Em 8 — D. Amélia das Dores Costa Pires, menino João Paulo Raimundo e Horta, srs. José Augusto dos Reis Junior e Luis Tomás de Sousa Gago.

Em 10 — D. Angelina Maria Pereira e sr. José Júdice Leote Cavaco.

Em 11 — D. Lucina Carvalho Peres Cansado, D. Marta Aline Garrana Neto, D. Maria Ana da Silva Pires Faleiro e sr. Francisco Maria da Silva Modesto.

Em 12 — D. Alda Bernardo Raimundo.

Em 13 — Srs. Eduardo Sancho Correia e José Henriques Figueira Junior.

Partidas e chegadas

Foi à capital o sr. Paulo Gonçalves Raimundo, Informador Fiscal, neste concelho.

— A fim de assistir a uma festa, acompanhado do sr. Almirante João Francisco Fialho, foi a Beja o sr. Comandante Henriques de Brito.

— Com sua esposa, encontra-se em Lisboa, aonde foi passar uma temporada, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, proprietário residente nesta cidade.

— Tivemos o prazer de abraçar na nossa Redacção o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Capitão Manuel Benjamin Rodrigues Coelho, que acompanhado de sua esposa, seu filho sr. Dr. Fernando Xavier Ferreira Coelho, assistente do Hospital de Santa Marta, sua nora e netos, vieram passar o Carnaval ao Algarve.

— Passando as festas do Carnaval, estiveram nesta cidade os estudantes nossos conterrâneos, srs. Francisco Martins, aluno da Escola de Regentes Agrícolas de Évora; Joaquim Seco Baptista, aluno do Instituto Industrial de Lisboa; Ernesto Augusto Melo Antunes e Fernando Dinis Ferro, cadetes do Curso Preparatório da Escola do Exército.

— Também vimos nesta cidade os nossos prezados assinantes srs. Francisco Martins Vicente e Humberto Firmino Alfara Guerreiro, respectivamente cadetes de Infantaria e Artilharia da Escola do Exército, que aqui vieram passar as festas do Carnaval.

— Acompanhada de seu esposo e filhinha, vimos nesta cidade a sr.ª D. Maria Helena Ribeiro Alberty, nossa assinante, residente em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade o sr. Fernando Gonçalves, funcionário do B. N. U. e nosso prezado assinante, residente no Porto.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Alfredo Vilela de Macedo Alves, sócio gerente da Firma Papelaria Reis, Limitada, do Porto.

— Foi à capital a sr.ª D. Etelvina Caleça Ribeiro, nossa prezada assinante, residente nesta cidade.

Vendem-se

Três casas, situadas em Tavira, na Rua Dr. Parreira, 130, pertencentes a João do Carmo, residente em Queluz.

Quem pretender dirija-se a José Francisco Peixoto, Tavira.

Livros e Revistas

Inês de Castro na vida de D. Pedro

História da Arte por Elie Faure — Com a publicação do fascículo n.º 29, sobre o «Espírito das Formas» terminou esta excelente obra de Elie Faure, que mereceu o mais amplo acolhimento do público português, editada por «Estúdios Cor».

Em face do brilhante sucesso alcançado, a editorial «Estúdios Cor» não podia deixar de lançar a obra que se impõe como seu necessário complemento — a «História Ilustrada das Grandes Literaturas». Nela serão focadas todas as manifestações literárias e todos os grandes vultos da História da Literatura de todas as épocas e de todos os países, estudados pelos melhores especialistas.

Compõe-se de 5 volumes e nos quais colaboram os Profs. Drs. D. Maria de Lourdes Belchior Pontes, Jacinto Prado Coelho, Joaquim Monteiro Grillo, Jacinto Manupella, Vitorino Nemésio e Paulo Quintela.

Cultura por correspondência — Editado pelo Instituto de Estudos por Correspondência, de Lisboa, inicia agora a sua publicação um curso do liceu por correspondência, interessante iniciativa que procura dar, a todos os que não tiveram a possibilidade de completar os seus estudos, uma oportunidade de adquirirem a cultura geral.

O Curso é dirigido pelo Doutor Rodrigo Sá Nogueira e é realizado por um grupo de ilustres pro-

As «TARIFAS» no Caminho de Ferro

O caminho de ferro tem um esplêndido serviço de transporte de pequenas remessas (vulgarmente designado por tarifas). A melhor prova está na aceitação que o público lhe concede. Em cada mês, despacham-se cerca de 300.000 volumes, com um peso total de 3.000 toneladas.

Mário Domingues acaba de publicar «Inês de Castro na vida de D. Pedro», narrativa histórica sobre os dois amadores. No Prólogo, o autor explica o que foi a época medieval. Depois, divide o seu trabalho em três capítulos: «Ao sabor da corrente», «O encontro com ele próprio» e «Após o desvaio, a experiência». No primeiro, desenha a figura de D. Pedro através da sua infância e adolescência. No segundo, traça o quadro da sua vida com a esposa, D. Constança, o aparecimento de D. Inês de Castro, os amores entre ambos e o golpe violento do rei D. Afonso IV, mandando decapitar a amante do filho. No último capítulo, passa em revista a vida de D. Pedro como soberano e as suas tentativas para a reabilitação póstuma de Inês de Castro. O autor socorreu-se de documentos coevos para realizar um trabalho honesto, no qual procura restabelecer quanto possível a verdade histórica e colocar os dois namorados no lugar que julga pertencer-lhes.

«Inês de Castro na vida de D. Pedro» é a terceira das evocações históricas que Mário Domingues escreveu em outros tantos anos. É um livro notável pelo valor documental, pela serenidade do juízo crítico, pela beleza das descrições, pela elegância da linguagem.

Edição da Livraria Romano Torres.

Agradecimento

Gertrudes da Trindade Peres vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada seu saudoso esposo, João António Peres.

fessores do ensino secundário. O programa explicativo e as condições de inscrição podem ser pedidos à sede do Instituto, Rua do Ouro, 194-2.º, em Lisboa.

Plateia — Desta apreciada revista de cinema, que se publica com toda a regularidade, recebemos o n.º 71, dedicado ao carnaval, que traz em excelente separata a foto de Leri Nelson.

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Regus, Eska, Uergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Technos, Lantil, Tagus e Heloisa

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

N.º 3 POVO ALGARVIO — Tavira 7-3-954

J. PRETTO GUERRA

O CAPA NEGRA

À Ex.ª Senhora D. Emilia de Azeredo Pólvora da Costa Cascaes

POS-SE a hipótese de bruxedo e o projecto de pedir ao Prior que benzesse a pequena. Quando abordaram o Padre Carvalho, ele desvendou logo o mistério, mas nada pôde revelar, visto tratar-se de segredo de confissão. A Coquinhas ainda menos, porque esperava que o Fernandes a encarregasse de entregar mais alguma carta, a ela dirigida, mas para Luisinha. O Padre satisfez a vontade a D. Joana. Benzeu a jovem, porque, pensou, se bem lhe não fizer, o mal também não será nenhum. A Luisinha continuava a receber as mensagens, sem sa-

ber explicar o fenómeno de nunca esquecer o Fernandes e até de o sentir perto de si. Peorava a olhos vistos; e, cada vez mais, se firmava a opinião de se tratar de mau olhado ou diabo incluso no seu corpo. Assim se passou um ano e a Luisinha a definir e o povo a acreditar na quadra. Aquele ano era o último dos preparatórios do seminarista. No próximo ano lectivo devia cursar filosofia e depois teologia. José Fernandes decidiu cortar a carreira eclesiástica e, revalidados os preparatórios, ir para Coimbra cursar direito. Nestas operações, passou-se outro ano, aproveitado já

a leccionar latim, em que era perito. O pai dum seu aluno de latinidade, o sr. Padinha, propôs-lhe ser receptor do filho e ir com ele seguir cursos universitários na Lusa Atenas. Ao José Fernandes sorriu-lhe a sorte e aceitou. Apenas matriculado na Universidade, o ex-seminarista, já então caloiro de direito, escreveu à Coquinhas a pedir-lhe notícias da Luísa. Foram téticas as novidades que a alcoviteira lhe enviou: que a Luisinha estava ética e o Dr. Nicolau de Carvalho, espanhol, mandou-a tomar ares para Sant'Ana, mas que, se não se desvendasse a causa do seu abatimento, a moça não se salvaria. «Eu — dizia a Coquinhas em carta ao Fernandes — se o senhor quisesse, aclarava o caso à senhora D. Joana. Talvez ela obtivesse da filha a confissão do amor que a Luisinha sente por si».

O caloiro respondeu que, para salvar a vida da Luisinha, estava disposto a todos os sacrifícios. A Coquinhas avistou-se com D. Joana; e, muito em segredo, fez-lhe a confidência que julgou salvadora. A desolada mãe, abismada, aprovou as diligências para salvar a filha querida, que era, ao mesmo tempo, a pérola das meninas sesimbrenses da sua época. Conferenciou com o marido; e, atendendo à actual situação do rapaz, encarregou a alcoviteira de o informar que viesse a Sant'Ana, sem ir à vila, que lhe facilitariam uma entrevista para ver a reacção da doente. Consultado o médico mais saleroso que douto, este prontificou-se a assistir ao primeiro encontro para socorrer a enferma nalguma crise imprevista. O Fernandes, porém, é que não podia ausentar-se senão nas próximas férias da Páscoa,

O médico, com toda a vivacidade da sua raça e a ciência da sua profissão, já conhecedor da causa do mal, começou a preparar a Luisinha para em breve matar saudades do seu ídolo, mas para que pudesse suportar a emoção causada pela sua presença — dizia ele — era necessário fortificar-se para reagir ao choque que sentiria. Ele, agora, já não era o seminarista tonsurado, mas um garboso estudante universitário, com uma linda cabeleira loura à nefelibata: um vistoso alfenim. A Luisinha sorria, mas até o sorriso era triste, Sorria apenas às facécias do espanhol; um retraimento inexpressivo das comisuras apenas. A ansiedade da doentinha afundava as cavernas cada vez mais demolidoras dos pulmões tuberculizados.

Continua

SEMPRE considere o regionalismo campo aberto às mais belas iniciativas; factor primacial para se tornarem conhecidas as belezas duma região; estimulante para a realização de justas e legítimas aspirações: elo que leva a um maior estreitamento de relações e convívio entre os indivíduos da mesma região; fonte criadora de energias que se tornam em forte sintoma de vitalidade e de consciência organizada e útil, no domínio das realizações práticas como no aspecto cultural, moral e social da nossa gente.

De facto, através de um regionalismo construtivo e bem compreendido, pode realizar-se obra de grande valor.

Grande tem sido já a caminhada percorrida pela Casa Regional algarvia, em Lisboa, que hoje comemora o seu 24.º aniversário.

Dentro do âmbito de acanhados e recursos, tantos e tantos têm sido já por ela prestados à sua província e aos seus naturais, residentes no Algarve, em Lisboa e no Ultramar. Alguns deles, de notável projecção nacional.

O prestígio de que goza e a força que ela representa, deve-os, somente, à inquebrantável força de vontade, à tenacidade, ao dinamismo e a generosas dedicações de um punhado de algarvios que, alheios e indiferentes a canseiras e a sacrifícios — que só um grande desejo de servir impõem — a conduziram e a elevaram à situação que hoje disfruta.

Se não fossem as dedicações desinteressadas e desses bons algarvios e a não menos prestimosa colaboração de outros, também sinceros algarvios, a sua acção, que tem sido prestigiosa, seria coisa apagada.

Obedecendo a um conjunto de boas vontades e mercê de uma orientação regionalista cem por cento construtiva, a sua acção tem servido inteiramente os interesses da província, que em Lisboa condignamente representa. Sempre acarinhou e continua a patrocinar as iniciativas e petições dos seus comprovincianos.

A Casa do Algarve é, hoje, cem por cento regionalista. Ela ocupa um lugar de marcante posição no regionalismo nacional, facto que deve encher de alegria e satisfação todos os algarvios.

Ela é a Casa de todos os algarvios, estejam eles onde estiverem: quer na Metrópo-

Continua na 2.ª página

por Luís Sebastião Peres

Pela Imprensa

"Jornal de Pombal"

Sob a inteligente direcção do sr. Dr. António Jorge Ferreira e tendo como redactor principal o sr. Dr. Amadeu da Cunha Mora, acaba de iniciar a sua publicação este nosso prezado camarada, semanário nacionalista e regionalista, que se publica na importante vila de Pombal.

Ao novo semanário, que se apresenta com bom aspecto gráfico e insere escolhida colaboração, desejamos longa vida cheia de prosperidades para bem dos interesses do importante concelho de Pombal.

Grémio da Lavoura de Tavira

Aos Viticultores Apresentando-se uma oportunidade para se criar uma Adega Cooperativa destinada a servir todo o sotavento algarvio que, à semelhança das já existentes em Lagoa e Lagos, sirva os interesses dos produtores de uvas e ao mesmo tempo valorize os vinhos da região pela produção de um tipo uniforme, tecnicamente perfeito, vimos informar os senhores viticultores de que se acha aberta a inscrição neste Grémio de todos aqueles que pretendam ingressar naquele Organismo.

Nos escritórios do Grémio prestar-se-ão todos os esclarecimentos que os interessados solicitarem sobre este assunto.

Tavira, 4 - Março - 1954.

A Direcção

**GILÃO
SÉQUA**

VINHOS DE MESA
Bons entre os melhores

Manuel Pires Mateus

Rua Roque Féria, 4 e 6
Telefone n.º 5 - TAVIRA

Vendas por atacado e a retalho

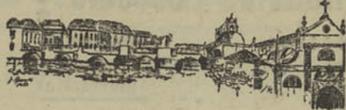
FARMÁCIA do Montepio Artístico Tavirense

Acaba de reabrir sob uma nova orientação

●
Completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

●
Produtos químicos das mais reputadas marcas

●
Venda a preços módicos de artigos de borracha.



Pela Cidade

Procissão de Cinzas — Conforme noticiámos, realizar-se-á hoje a tradicional Procissão de Cinzas, que sairá pelas 16 horas da igreja da Venerável Ordem Terceira de São Francisco.

Acompanhará a procissão no seu percurso habitual a Banda de Tavira.

Hospital de Tavira — Serviços Clínicos no mês de Março corrente:

Enfermarias — Drs. Augusto Carlos Palma e Jorge Correia.

Consulta Externa — De 1 a 15: Dr. Augusto Carlos Palma; De 16 a 31: Dr. Jorge Correia.

Cirurgia Geral — Consultas em 6 e 20: Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia Mental — Consulta em 24 pelo Dr. Manuel da Silva, das 10 às 12 horas.

Oftalmologia — Consulta em 13 pelo Dr. A. May Viana, às 9 horas.

Baile da Pinhata — Hoje, pelas 22 horas, realiza-se na Sociedade Orfeónica o tradicional baile da Pinhata abrihantado pela excelente orquestra «Imperial» com o vocalista José Francisco.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Apresenta uma obra-prima plena de aventuras e sensações, numa realização de Victor Sevilha. A visão real da Índia, a sua beleza e o seu mistério em *Kim*, com Errol Flynn, Jean Stockwell, Paul Lukas e Robert Douglas. Um grande filme em technicolor.

Um êxito da parada dos filmes gloriosos da Metro. Milhares de figurantes em cena.

Quinta-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Um filme heróico, de imponente grandeza: *O Monte do Diabo*. A odisséia de um punhado de soldados, cuja resistência impediu o avanço de um exército, com os célebres artistas: James Craig, Bárbara Payton, Guy Madison e Barton MacLane.

Formidáveis «clous», entre os quais o famoso «bloqueio do Monte do Diabo». Um dos mais heróicos e gloriosos episódios pela conquista do Novo Mundo.

Em complemento: Jane Russel e Robert Mitchum em *Redenção*. Uma extraordinária cavalgada de emoções. Uma beleza escultural, sem rival no cinema, numa produção super-emocional que vai dar brado, ao lado do galã de mais forte personalidade e simpatia.

Um filme estupendo, que a todos entusiasmará.

●
Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

O «Povo Algarvio» vende-se em Tavira na Tabacaria Santos.

POR ESSE Pela Província

Mundo fora...

Continuação da 1.ª página

mo se sabe, Scelba tem o apoio dos cristãos-democratas, sociais-democratas, liberais e republicanos, com a representação dos três primeiros no elenco ministerial.

Esteve muito confusa, durante os últimos dias, a situação no Egipto. Depois de ter sido acusado de querer exercer o poder pessoal, Naguib abandonou o poder, tendo regressado dois dias depois e sido alvo de grandes manifestações de simpatia por parte do povo.

O regime sírio de Chichakly foi deposto e nomeado presidente, pelos revoltosos, o antigo presidente da república Atassi, que, em 1941, fora afastado do poder por Chichakly. Foi nomeado chefe do governo Assali, do partido nacionalista.

Graues tumultos entre «unionistas», partidários da aproximação egípcio-sudanesa, e «independentes», causaram trinta mortes e mais de cem feridos por ocasião da abertura do Parlamento de Cartum que teve de ser adiada. Naguib, que fora convidado para a cerimónia, regressou ao Cairo.

Imparcial

Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.
Nesta Redacção se informa.

Vila Nova de Cacela

Tem estado nesta localidade, aonde veio de visita a seus pais e irmãos, a sr.ª D. Maria Emilia Trindade de Brito, acompanhada de seu filhinho Alfredo, residente em Almada.

— Tem experimentado algumas melhoras o nosso correspondente em Cacela, Dr. Armando de Campos Palermo, que há tempos vem sofrendo de graves doenças.

— Vai bastante adiantada a construção da rua de comunicação das novas escolas com a estrada nacional. — C.

Cachopo

Faleceu, há dias, nesta freguesia, o sr. Diogo José Cavaco, de 75 anos de idade, aparelhador, reformado, de 1.ª classe dos Caminhos de Ferro do Estado e tesoureiro da Junta de Freguesia de Cachopo.

O extinto era viúvo da sr.ª D. Mariana Antónia Cavaco e pai das sr.ªs D. Maria Camila Cavaco e D. Mariana Saturnino Cavaco, ambas residentes nesta aldeia, e dos srs. Eng. Diogo Firmo Cavaco, em serviço na Mina de Ceife-Penamacor, José Diogo Cavaco, despachante oficial em Moçamedes-Angola, e António Diogo Cavaco, também despachante oficial em Angola, avô de Maria Angela Cavaco, António Valério Cavaco, Maria Isabel Cavaco, José Guilherme Cavaco e Marília Palma Cavaco e sogro do sr. António Montinho e das sr.ªs D. Guilhermina Rodrigues Cavaco e D. Maria Serafina Cavaco.

A sua morte foi bastante sentida e o funeral foi uma profunda manifestação de pesar, tendo sido um dos mais concorridos que ainda se realizou em Cachopo nos últimos tempos.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames. — C.

PADARIA

Alvará, compra-se, preço a combinar.

Dirigir correspondência ou pessoalmente a E. E. Costa — Vila Nova de Cacela.

C. SANTOS LDA. DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

SONDAS • RADAR E RÁDIO TELEFONES
INSTRUMENTOS NAÚTICOS • MOTORES
MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS • CABOS
DE AÇO • GRUPOS ELECTROGÊNEOS
MATERIAL ELÉCTRICO • MOTO-BOMBAS
TINTAS • MATERIAL DIVERSO

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A
Lisboa

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas
PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13